

SOL tabu 12-04-2008	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Arquitectura
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	616 cm <sup>2</sup>
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	0	Página (s):	60 a 63

NA OFICINA DE

# Criar à distância

No centro do Funchal, a *designer* de interiores Nini Andrade Silva tem um espaço que é loja e ateliê em simultâneo. A sua sala está quase sempre vazia. Anda pelo mundo inteiro e é a partir do portátil que se junta à equipa

Sandra Nobre

**A** SALA branca e azul turquesa, a sua cor preferida, é pequena, desarrumada e silenciosa. A ausência nos últimos tempos é denunciada pelos papéis em cima da mesa. Mas a vida de Nini Andrade Silva está espelhada nas paredes: as lembranças das andanças pelo mundo, a fotografia do cão Jerónimo, o desenho que o amigo Rolf fez dela, o quadro de homenagem aos pais onde estão também os filhos e imediatamente se reconhece as feições da *designer* madeirense.

À distância, Nini acompanha o dia-a-dia do ateliê do Funchal que há muito deixou de ser só seu – tem mais dois sócios, o irmão Ricardo e Isabel, amiga de infância, e 30 colaboradores. A outro ateliê que tem em Lisboa, e onde trabalham seis pessoas, vai menos vezes ainda. Mantém ainda parcerias com arquitectos no Brasil, Argentina, China, Filipinas e Arábia Saudita, mercados emergentes onde tem tido inúmeras solicitações.

Tudo somado, tem trabalho mais do que a conta para uma pessoa só. O *designer* Andrew Martin incluiu-a na lista dos mais influentes nesta área em 2006; ela guarda com orgulho um exemplar do livro numa estante da loja.

Quando terminou o 12.º ano ainda pensou em seguir Arquitectura, mas acabou por ir estudar para Nova Iorque, onde o *Design* era muito respeitado. Foi lá que bebeu influências, que apurou ao longo do tempo. Agora, aos 45 anos, aceita pouco do que lhe propõem, já se pode dar ao luxo de escolher. «Tenho sempre de saber para quem é e conhecer a pessoa ou o empresário por trás do projecto para estudar o estilo». Só depois idealiza o ambiente. Pode ser clássico ou moderno, embora ela prefira o segundo. É depurada nas criações que completa depois com antiguidades, esse é um jogo que gosta de fazer.

Recentemente, concluiu o Hotel Fontana Park, em Lisboa, e o Aquapura, no Douro. Agora trabalha num cinco es-

trelas de *design* no Funchal e tem mais dez hotéis de uma cadeia internacional para fazer, um desafio que lhe enche as medidas. «Prefiro um hotel a uma casa particular, gosto de escalas maiores. Os meus quadros também são enormes».

## À conversa com o papagaio

No exterior, à entrada do edifício, pela rua Princesa D. Amélia, uma placa atesta o acto oficial de 16 de Novembro de 2000: 'Inaugurado por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim'. Entra-se directamente para a loja, de dois pisos, onde se apresenta diverso mobiliário de produção própria e outras peças orientais que Nini compra nas viagens pelo mundo, a par de objectos de decoração e elementos que fazem a diferença num espaço, como as velas e os perfumes para a casa.

É no piso superior que está instalado o ateliê. Uma parede com muitas mãos pintadas de diferentes cores deixa antever que o espírito de equipa é fun-

damental. São jovens profissionais que trabalham nos muitos espaços que é preciso criar em simultâneo por todo o mundo. Estão repartidos por várias salas. Uma, onde se transformam os esboços em projectos, tem apenas o essencial e é toda preta, o que na linguagem das cores de Nini é pouco dada a distrações.

Numa parede há um quadro que chama a atenção pelos traços. Foi pintado pela *designer* madeirense, em 1995, numa fase em que dava os primeiros passos na pintura e ainda não tinha descoberto os calhaus, os únicos motivos que actualmente reproduz nas telas. A irmã, Luísa Santana, que trabalha com ela, garante que «a Nini não se revê nada nessa pintura».



<b>SOL</b> tabu 12-04-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Arquitetura</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>616 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>0</b>	Página (s):	<b>60 a 63</b>

Um escadas deixam perceber que este não é apenas um local de trabalho. A Esboço (nome da loja) é uma casa equipada com cozinha e quintal, onde uma pérgula convida a almoços ao ar livre sempre que o tempo está de feição – o que na Madeira acontece muitas vezes ao longo do ano. É aí que o pagão Jacob se entrega ao falatório com quem apareça.

### Trabalhar em altitude

A juntar aos espaços, está a desenhar uma linha de móveis, na Ásia, que já introduziu na decoração do Acqua Pura. A paixão pelo Oriente faz com

que fique meses a fio sem voltar a casa, mas isso não significa que fique sequer no mesmo país. Habitou-se aos aeroportos, a estar em trânsito e a trabalhar durante os voos intermináveis para a Ásia ou para a América do Sul. «Os outros levam os fatos-de-banho quando vão para o Brasil ou para a Tailândia, eu levo catálogos. As viagens são só trabalho, férias é estar em casa».

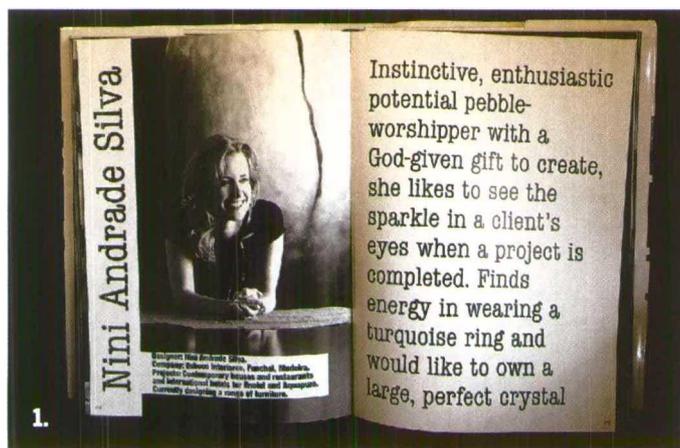
Anota tudo em blocos, faz esboços à mão e passa a ideia à equipa que a transforma em desenhos técnicos. «Mas na semana a seguir já será diferente. Estou sempre a mu-

dar». Está atenta aos *e-mails* e fala no Skype com quem precisa. Mas é esse o único uso que dá ao computador. «Sou um zero nestas coisas de tecnologias», reconhece.

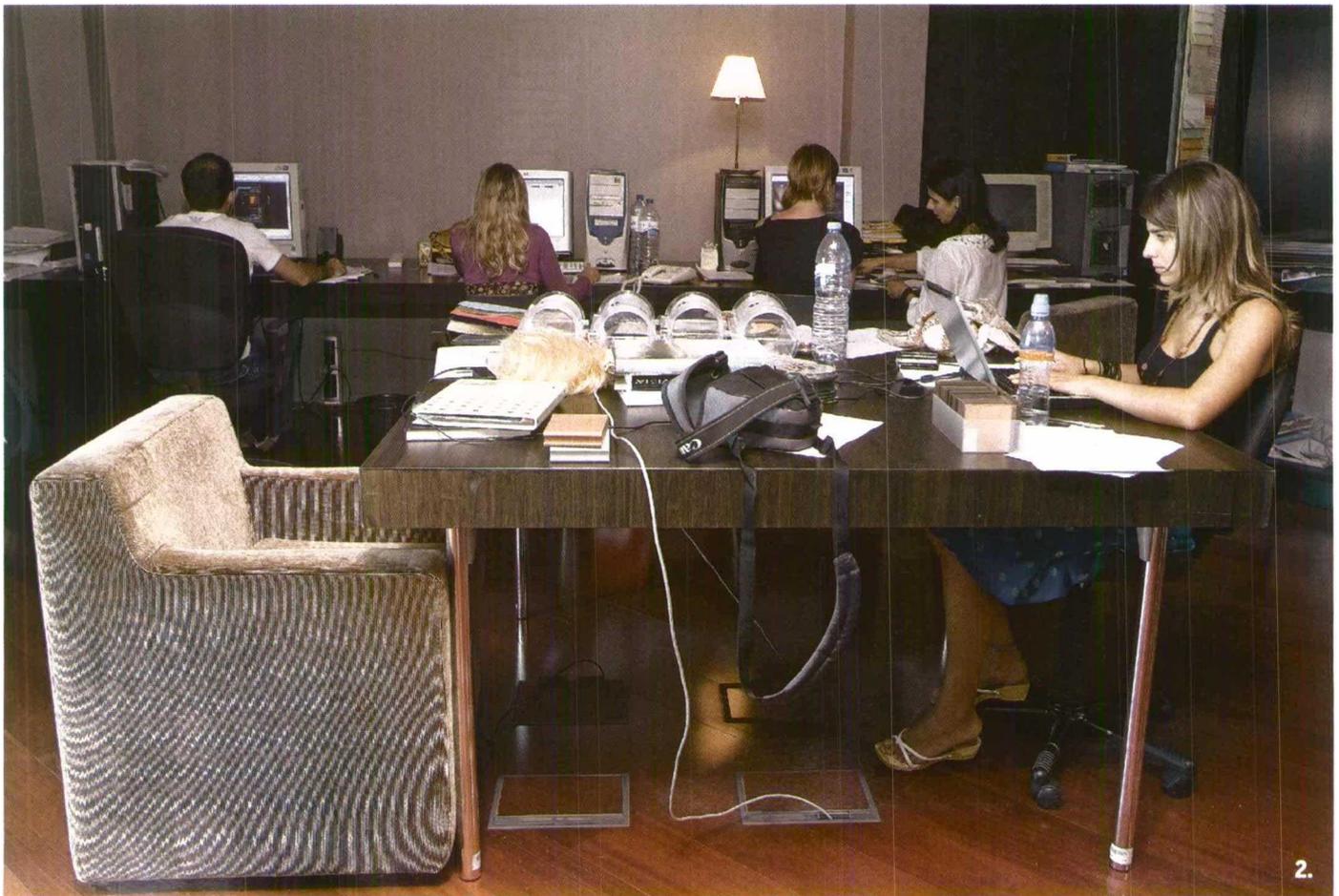
Sempre a correr contra o tempo, suspira: «O dia devia ter mais horas». Tem um relógio que lhe indica o tempo nas principais cidades do mundo, mas ela ignora os fusos horários e acompanha tudo o que se passa. «Mandam-me os projectos para onde quer que esteja, não sei nada desta sala sem eu aprovar». Não perde muito tempo a analisar propostas e são mais as

vezes que as manda refazer. E no último instante que tudo se resolve: «Já me chamam *the last minute girl*», graceja.

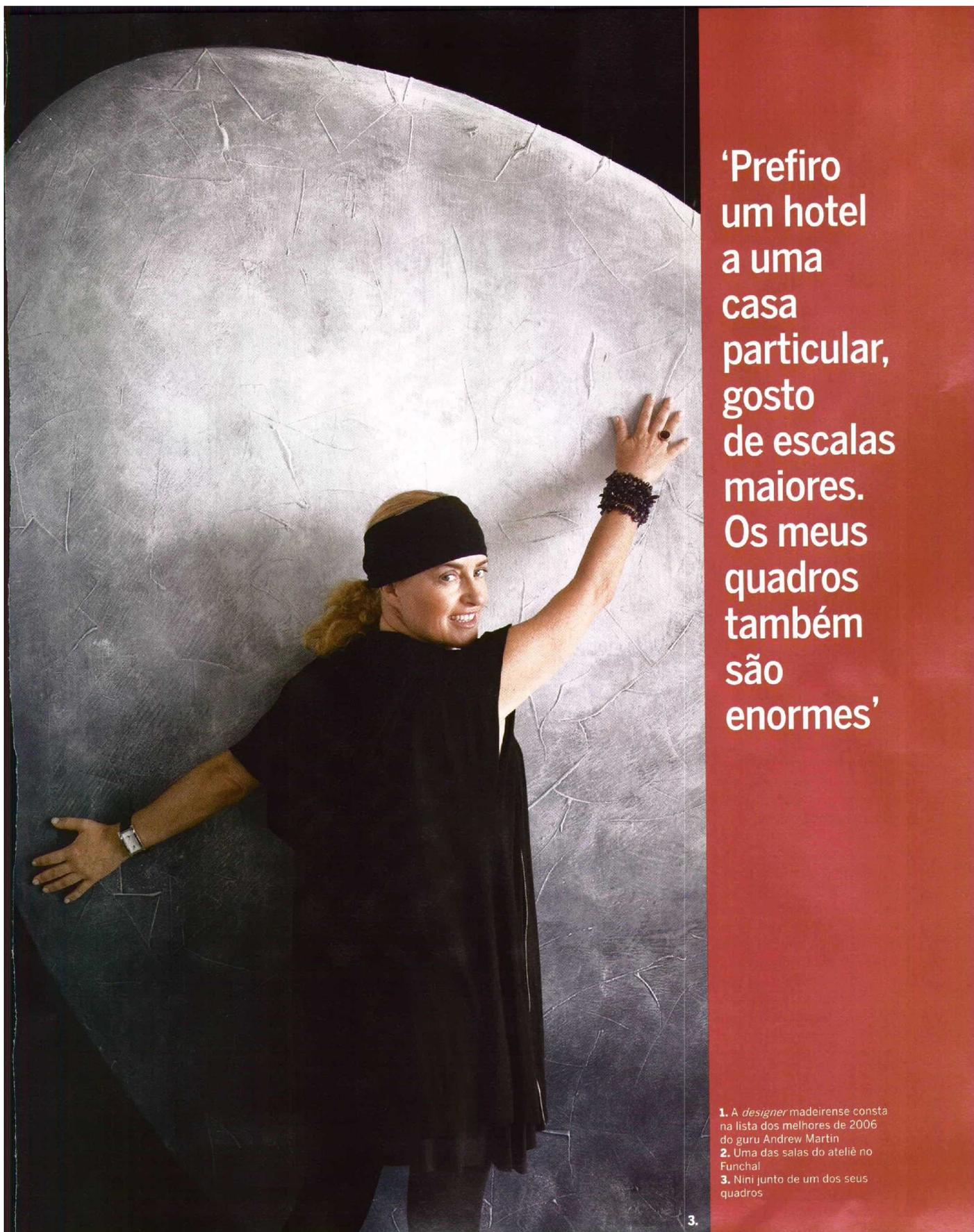
Por isso, muito do seu trabalho baseia-se na confiança: «Quem me escolhe para fazer um projecto de decoração tem de confiar em mim, só funciona assim». No final, «*she likes to see the sparkle in a client's eyes when a project is completed*» (gosta de ver o brilho nos olhos dos clientes quando termina um projecto), escreveu sobre ela o guru Andrew Martin. E também os olhos dela brilham quando fala das suas criações. □



<b>SOL</b> tabu 12-04-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Arquitetura</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>616 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>0</b>	Página (s):	<b>60 a 63</b>



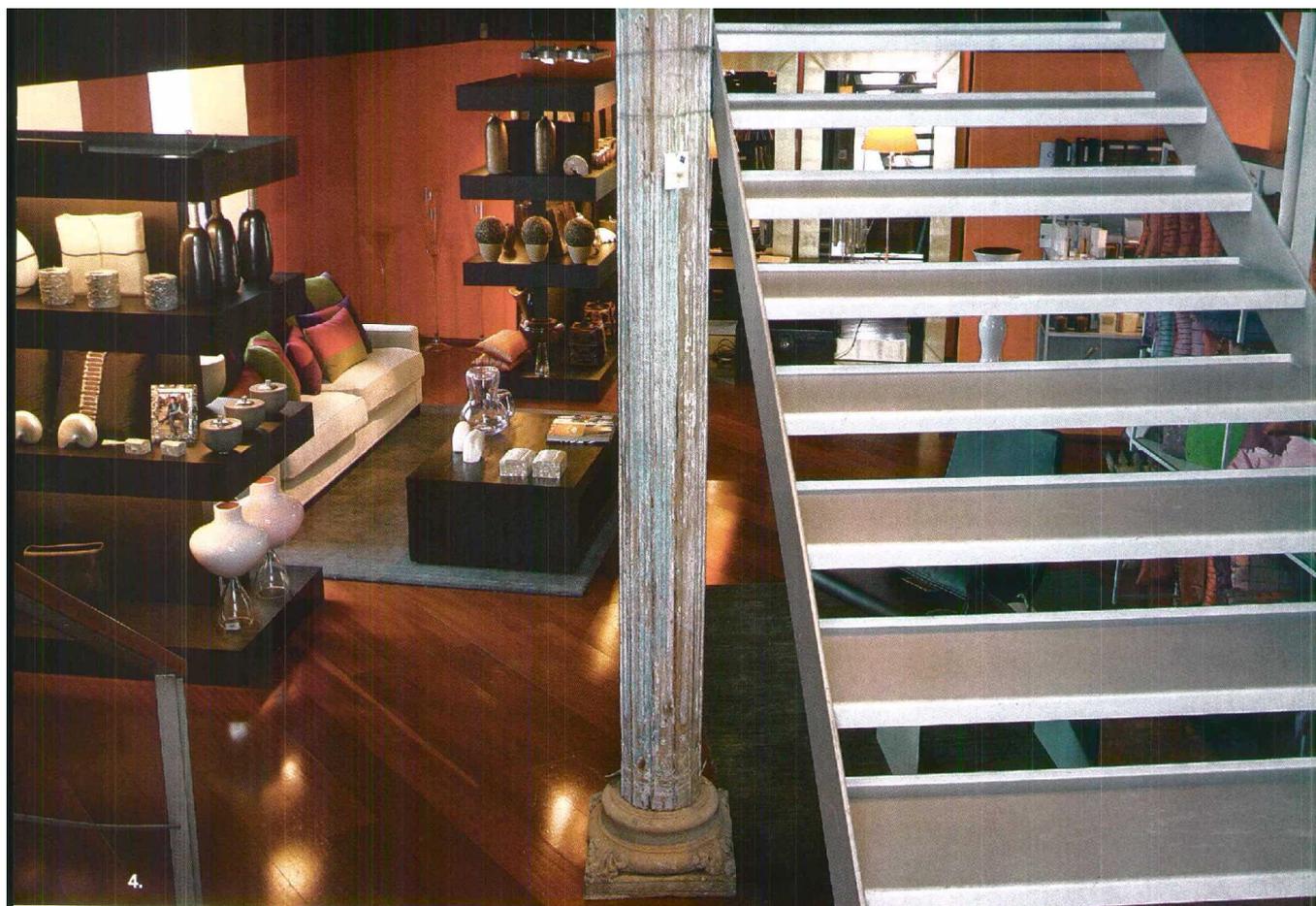
<b>SOL</b> tabu 12-04-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Arquitetura</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>616 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>0</b>	Página (s):	<b>60 a 63</b>



'Prefiro um hotel a uma casa particular, gosto de escalas maiores. Os meus quadros também são enormes'

1. A *designer* madeirense consta na lista dos melhores de 2006 do guru Andrew Martin
2. Uma das salas do ateliê no Funchal
3. Nini junto de um dos seus quadros

<b>SOL</b> tabu 12-04-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Arquitectura</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>616 cm²</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>0</b>	Página (s):	<b>60 a 63</b>



4.

2006; ela guarda com orgulho um exemplar do livro numa estante da loja.

Quando terminou o 12.º ano ainda pensou em seguir Arquitectura, mas acabou por ir estudar para Nova Iorque, onde o *Design* era muito respeitado. Foi lá que bebeu influências, que apurou ao longo do tempo. Agora, aos 45 anos, aceita pouco do que lhe propõem, já se pode dar ao luxo de escolher: «Tenho sempre de saber para quem é e conhecer a pessoa ou o empresário por trás do projecto para estudar o estilo». Só depois idealiza o ambiente. Pode ser clássico ou moderno, embora ela prefira o segundo. É depurada nas criações que completa depois com antiguidades, esse é um jogo que gosta de fazer.

Recentemente, concluiu o Hotel Fontana Park, em Lisboa, e o Aquapura, no Douro. Agora trabalha num cinco estrelas de *design* no Funchal e tem mais dez hotéis de uma ca-



4. Zona da loja, onde apresenta o mostruário de mobiliário e objectos de decoração  
 5. O papagaio Jacob também faz parte da equipa

deia internacional para fazer, um desafio que lhe enche as medidas. «Prefiro um hotel a uma casa particular, gosto de escalas maiores. Os meus quadros também são enormes».

**À conversa com o papagaio**

No exterior, à entrada do edifício, pela rua Princesa D.

**Tem um ateliê no Funchal, outro em Lisboa e parcerias com arquitectos no Brasil, Argentina, China, Filipinas e Arábia Saudita**

Amélia, uma placa atesta o acto oficial de 16 de Novembro de 2000: 'Inaugurado por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim'. Entra-se directamente para a loja, de dois pisos, onde se apresenta diverso mobiliário de produção própria e outras peças orientais que Nini compra nas viagens pelo mundo, a par de objectos de decoração e elementos que fazem a diferença

num espaço, como as velas e os perfumes para a casa.

É no piso superior que está instalado o ateliê. Uma parede com muitas mãos pintadas de diferentes cores deixa antever que o espírito de equipa é fundamental. São jovens profissionais que trabalham nos muitos espaços que é preciso criar em simultâneo por todo o mundo. Estão repartidos por várias salas. Uma, onde se transformam os esboços em projectos, tem apenas o essen-

SOL

tabu

12-04-2008

Periodicidade:	Semanal	Temática:	Arquitetura
Classe:	Informação Geral	Dimensão:	616 cm <sup>2</sup>
Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
Tiragem:	0	Página (s):	60 a 63

cial e é toda preta, o que na linguagem das cores de Nini é pouco dada a distrações.

Numa parede há um quadro que chama a atenção pelos traços. Foi pintado pela *designer* madeirense, em 1995, numa fase em que dava os primeiros passos na pintura e ainda não tinha descoberto os calhaus, os únicos motivos que actualmente reproduz nas telas. A irmã, Luísa Santana, que trabalha com ela, garante que «a Nini não se revê nada nessa pintura».

logos. As viagens são só trabalho, férias é estar em casa».

Anota tudo em blocos, faz esboços à mão e passa a ideia à equipa que a transforma em desenhos técnicos. «Mas na semana a seguir já será diferente. Estou sempre a mudar». Está atenta aos *e-mails* e fala no Skype com quem precisa. Mas é esse o único uso que dá ao computador. «Sou um zero nestas coisas de tecnologias», reconhece.

Sempre a correr contra o tempo, suspira: «O dia devia ter

Ignora os fusos horários e acompanha tudo o que se passa à distância. 'Mandam-me os projectos para onde quer que esteja, não sai nada sem eu aprovar', conta Nini

Umhas escadas deixam perceber que este não é apenas um local de trabalho. A Esboço (nome da loja) é uma casa equipada com cozinha e quintal, onde uma pérgula convida a almoços ao ar livre sempre que o tempo está de feição – o que na Madeira acontece muitas vezes ao longo do ano. É aí que o papagaio Jacob se entrega ao falatório com quem apareça.

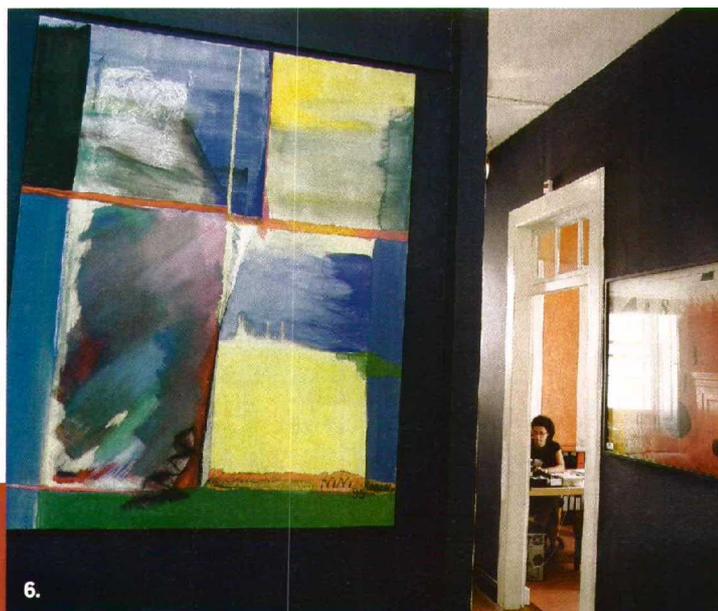
### Trabalhar em altitude

A juntar aos espaços, está a desenhar uma linha de móveis, na Ásia, que já introduziu na decoração do Acqua Pura. A paixão pelo Oriente faz com que fique meses a fio sem voltar a casa, mas isso não significa que fique sequer no mesmo país. Habitou-se aos aeroportos, a estar em trânsito e a trabalhar durante os voos intermináveis para a Ásia ou para a América do Sul. «Os outros levam os fatos-de-banho quando vão para o Brasil ou para a Tailândia, eu levo catá-

mais horas». Tem um relógio que lhe indica o tempo nas principais cidades do mundo, mas ela ignora os fusos horários e acompanha tudo o que se passa. «Mandam-me os projectos para onde quer que esteja, não sai nada desta sala sem eu aprovar». Não perde muito tempo a analisar propostas e são mais as vezes que as manda refazer. É no último instante que tudo se resolve: «Já me chamam *the last minute girl*», graceja.

Por isso, muito do seu trabalho baseia-se na confiança: «Quem me escolhe para fazer um projecto de decoração tem de confiar em mim, só funciona assim». No final, «*she likes to see the spark in a client's eyes when a project is completed*» (gosta de ver o brilho nos olhos dos clientes quando termina um projecto), escreveu sobre ela o guru Andrew Martin. E também os olhos dela brilham quando fala das suas criações. 

sandra.nobre@sol.pt



6.



7.



8.



9.

10.

6. Quadro seu de 1995, anterior à fase dos calhaus

7 e 8. Peças decorativas à venda na Esboço

9. Painel encimado pela foto do cão Jerónimo, desenho e recordações de viagens

10. Imagem de Buda